

PLANO DE INTERVENÇÕES NA GALERIA MUNICIPAL DO PORTO EM 2022

Atualizado a 10 de fevereiro de 2022

ÍNDICE

Sistema de AVAC área de exposições	3
Sistema de AVAC área de depósitos	3
Reformulação do sistema de iluminação	4
Caixas de pavimento	5
Readaptação do sistema de CCTV existente	5
Contagem de público	6
Estores	6
Paredes pladur	7
Acesso de cargas ao mezanino	7
Isolamento pisos de exposições	7
Armazenamento	8
Controlo de acessos	8
Outros	8

SISTEMA DE AVAC ÁREA DE EXPOSIÇÕES

O sistema de Aquecimento Ventilação e Ar Condicionado, doravante designado por AVAC, previsto para a área de exposições, deverá garantir os parâmetros a seguir designados, num regime de 24 sobre 24 horas:

- Possibilitar o controlo efetivo das condições de temperatura por piso da área de exposições.
- Possibilitar o controlo efetivo das condições de humidade relativa por piso da área de exposições.
- Estar dotado de um sistema de gestão técnica integrada que possibilite o seu controlo remoto, assim como o registo de dados relativo aos valores reais de humidade relativa e temperatura por piso.
- Este sistema deverá acautelar que a pressão atmosférica garantida nos locais de exposição seja positiva e que o ar insuflado seja filtrado de modo a cumprir os requisitos tidos como boas praticas para áreas museológicas.

SISTEMA DE AVAC ÁREA DE DEPÓSITOS

O sistema de AVAC da área do depósito de obras de arte, (depósito 1), deve ser autónomo e garantir os parâmetros a seguir designados, num regime de 24 sobre 24 horas:

- Possibilitar o controlo efetivo das condições de temperatura da área do depósito.
- Possibilitar o controlo efetivo das condições de humidade da área do depósito.
- Estar dotado de um sistema de gestão técnica integrada que possibilite o seu controlo remoto, assim como efetuar o registo de dados relativo aos valores reais de humidade relativa e temperatura.
- Este sistema deverá acautelar que a pressão atmosférica garantida na área do depósito seja positiva e que o ar insuflado seja filtrado de modo a cumprir os requisitos tidos como boas praticas para áreas museológicas.

REFORMULAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

- Realização pela GoPorto de projeto luminotécnico junto de um *light designer* especializado em contextos expositivos para a área de exposição, o qual contemple um sistema de iluminação misto, com projetores e iluminação ambiente.
- Atualização de todo o sistema de iluminação das áreas de exposição. Neste contexto deve ser ponderada a hipótese de reutilização das calhas ERCO existentes ou a aplicação de um sistema totalmente novo.
- A ser implementado um novo sistema, este deverá incluir a possibilidade de gestão da iluminação, ponto a ponto, remotamente. (por sistema DMX ou equivalente)
- Aquisição de novos projetores de iluminação, dotados de palas de recorte.
- Projetores de baixo consumo, dimáveis, com difusor para evitar cortes e “arcos de luz” muito marcantes.
- Possibilidade de acrescentar um sistema de iluminação geral não focada com tubos led.

O sistema de iluminação existente, baseado nas calhas elétricas é bastante versátil e, inclusive, possuímos calhas equivalentes, que nos permitem a sua colocação em vários locais, de acordo com a necessidade de iluminação de algumas obras específicas, pelo que a sua reutilização deverá ser equacionada.

A ser mantido o mais útil seria efetuar uma revisão e reaperto das calhas existentes, verificar possibilidade de tornar o sistema existente dimável e proceder à aquisição de novos projetores LED com pala, compatíveis com a nossa calha, de marca ERCO ou outra.

CAIXAS DE PAVIMENTO

- Verificar a possibilidade de equipar o chão do mezanino com caixas de pavimento equipadas com uma tomada de 16 A, similares às existentes no piso inferior.
- Equacionar a possibilidade de realizar a instalação de caixas de pavimento através do teto do piso inferior da Galeria.

Esta adaptação poderá implicar uma intervenção complexa no soalho, obrigando ao levantamento parcial em alguns locais,

READAPTAÇÃO DO SISTEMA DE CCTV EXISTENTE

- Deslocação dos equipamentos de gravação da galeria, da sala 16 (piso -1), para a sala 79 (sala técnica)
- Criação de novos pontos de captação de imagem (possibilitando a migração de câmaras. Estes pontos seriam “tomadas de input”, ligadas ao sistema de CCTV, permitindo uma gestão mais versátil do posicionamento das camaras de acordo com o layout das diversas exposições.
- Aquisição de novas câmaras de vídeo, sendo algumas delas com possibilidade de controlo de movimento e zoom (esta característica teria a máxima importância se aplicada à câmara que se encontra colocado no teto da galeria, junto dos detetores de intrusão: possibilita a observação de quase a totalidade de ambos os pisos em simultâneo.
- Atualmente são 13 as câmaras que estão ao nosso serviço, sendo:
 - 1 câmara fixa na garagem (lado Galeria)
 - 1 câmara fixa na receção Galeria (Podendo ser equacionado se pertence apenas a nós ou se a sua gestão deve ser partilhada com a Biblioteca)
 - 2 câmaras fixas na Galeria, piso 2
 - 2 câmaras fixas no mezanino, piso 3
 - 6 câmaras em sistema wireless (uma das quais se encontra avariada)
 - 1 câmara para o sistema de contagem de público

Atendendo à atual informação da CMP de que não devem ser utilizadas câmaras em sistema Wireless atendendo à fragilidade de proteção dos dados captados pelo sistema, tendo em conta o estipulado pela Comissão Nacional de Proteção de dados, sugere-se que sejam todas substituídas por câmaras de circuito fechado mais recentes e a cores.

Propomos que as câmaras presentes nos dois pisos de exposições da Galeria Municipal fiquem da responsabilidade da Ágora, com um controlo direto por parte da Galeria Municipal, ficando como pessoa responsável o Paulo Coelho. As câmaras que são comuns ao edifício (Galeria e BMAG) manter-se-iam da responsabilidade da Polícia Municipal conforme estão agora.

CONTAGEM DE PÚBLICO

- Alteração/correção do atual sistema de contagem do publica da galeria.
- Extensão do sistema de contagem do público que acede à área do mezanino

ESTORES

- Lavagem dos estores de rolo existentes na área de exposição.
- Adaptação do sistema de gestão dos estores existentes, de modo a que seja possível um controlo visual por parte do operador. Esta solução poderá ser conseguida com a mudança do sistema de CCTV para o espaço da sala técnica, se permitir a visualização das camaras existentes na área do público.
- Colocação de estores de rolo nos vãos da porta de entrada do público e varandim anexo (obra António Carneiro)
- Criação de sistema de blackout automático (idêntico ao sistema de estore existente) Poderá ser uma tarefa de concretização inviável a nível técnico atendendo às dimensões dos estores existentes e ao espaço necessários para eventual aplicação de cortinas de blackout. Pode ser equacionado a alteração dos atuais estores screen por estores idênticos, mas com a característica de blackout.

- Substituição dos estores existentes no balcão da receção, por idênticos aos existentes ou de rolo, idênticos aos da Galeria

PAREDES PLADUR

- Substituição das placas exteriores de pladur (uma vez que as paredes são constituídas por dupla placa de pladur)
- Reparação do acabamento das paredes de betão existentes nos dois pisos, nas áreas de exposição.
- Reparação e pintura dos tetos, em ambos os pisos.

ACESSO DE CARGAS AO MEZANINO

- Criação de um acesso de monta-cargas ao piso do mezanino ou de sistema que possibilite o acesso de cargas ao piso superior. Pode ser equacionado a instalação de um sistema de guincho elétrico, em carril, embutido e camuflado no teto, de modo a ficar visível e operacional apenas em fase de montagens.

ISOLAMENTO PISOS DE EXPOSIÇÕES

- A construção da divisória que efetuará a separação entre os pisos da Galeria deverá ser analisada considerando duas hipóteses:
 - contemplar a possibilidade de uma parte ser reaberta, a partir do corrimão, permitindo, quando desejável do ponto de vista expositivo, a comunicação entre os espaços;
 - ou**
 - fechar o espaço de forma definitiva, contemplando uma divisória fechada na parte mais estreita da mezzanine para uso do pessoal técnico da galeria.
(a analisar e confirmar em reunião entre projetista, GoPorto e Galeria Municipal).
- Ponderar o isolamento da área do mezanino de modo a possibilitar um melhor controlo ambiental e condições de luz e ruído entre exposições.

- Para esta solução haverá a necessidade de alterar as condutas de insulação do sistema de AVAC, de modo a garantir a normal renovação de ar na área do mezanino.

ARMAZENAMENTO

- Revisão do sistema de armazenamento do depósito 1.
- Revisão do sistema de armazenamento do depósito 2
- Criação de suportes de armazenamento para escadas e outros equipamentos, fazendo o aproveitamento do pé direito existente entre vigas de teto. No depósito 2
- Considerar a possibilidade de ampliação da área do depósito de obras de arte
- Contar com uma zona de armazenamento de papel, cartazes, etc. das exposições e obra gráfica não emoldurada, em gaveteiros. ¹

CONTROLO DE ACESSOS

- Implementação de controlo de acessos às áreas de depósitos.

Abertura de porta através de sistema digital, por código ou biometria, de modo a identificar o utilizador que acede a esse espaço.

OUTROS

- Criação de espaço de trabalho na área exterior, anexa às escadas de acesso, do piso -2 (exterior), de modo a permitir executar pequenas tarefas de apoio nas montagens de exposições, como cortes de madeira, pinturas com aerossóis, soldagens eletrodo, etc.
- Deve contemplar a possibilidade de ventilação de modo a possibilitar colocação de mesa de corte de madeiras.
- Adaptação da sala da equipa artística de modo a criar um espaço delimitado para reuniões. Esta delimitação deverá ser feita com recurso a divisórias translúcidas e retráteis. Simultaneamente deverá ser analisado o ambiente de luz deste espaço, atendendo ao atual desconforto manifestado pelos utilizadores deste espaço.

- Colocação de vinil no chão dos gabinetes técnicos, de uma cor neutra a escolher (possivelmente um cinzento-claro).
- Revisão das caixilharias em ferro e substituição dos vidros da fachada envidraçada e no interior da sala.
- Realça-se a importância de substituição do vidro da área expositiva da Galeria, que se encontra avariado, dentro do prazo de intervenção de obra.
- Possibilidade de intervenção na placa do edifício, em termos de impermeabilização da mesma, atendendo à ocorrência de infiltrações de água na área de exposições.

Está neste momento em curso uma intervenção do DomusSocial, para reparação de uma infiltração existente junto da área do monta-cargas. Esta intervenção está condicionada pelas condições atmosféricas atuais, que neste momento não permitem o seu desenvolvimento.